

Os Monarcas - Embretados

Tom: E

De vez em quando uma saudade redomona E Relincha aflita no meu peito de campeiro B7 Daí então encilho o verso da cordeona E Desconsolado em meu refúgio povoeiro

Mateando só nesse entreveiro de estranhos

E u me pergunto qual será a realidade

E7 A

Se aquela vida de campanha foi um sonho

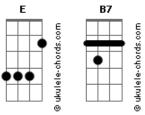
B7 E

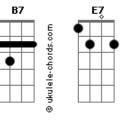
Ou se perdido ando sonhando na cidade

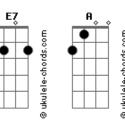
[Refrão]

Mas nessas horas doloridas de recuerdos

Acordes







R7

Eu me emborracho de cantigas e poesias
B7
E nessas noites quando me sinto alpedo
E
Me vou bem cedo pro balcão das pulperias

Pois como eu há tantos outros extraviados

Que se encontram no exílio de um galpão
B7

Pra conspirar contra o destino instaurado
E

Bebendo acordes de cordeona e violão

E aqui estamos companheiros desgarrados
E
Desiludidos com a ganância das estâncias
E7
A
Vivendo assim dessa maneira embretados
B7
E
Num aramado intransponível de lembranças